



Com Taís Araújo, em *Cara e coragem*; e com Cauã Reymond, Bárbara Reis e Johnny Massaro, em *Terra e paixão*

que experimenta, na carreira artística, algo que até pouco tempo atrás não era palpável. “Eu não me via nessa posição, não havia possibilidade de protagonizar uma história”, observa, em entrevista exclusiva à Revista.

## Novas narrativas

A quebra desse paradigma de que artistas pretos não podem ter destaque foi iniciada lá atrás, com a colega de trabalho que protagonizou Xica da Silva, na extinta Manchete. Nos anos seguintes, porém, a jornada foi encorpada, com poucos nomes, como Camila Pitanga e Lázaro Ramos, por exemplo, ocupando uma posição de destaque nas produções de teledramaturgia. Somente agora, nos últimos dois anos, é que o movimento engrenou, abrindo espaço para que demais artistas da mesma geração, como Sheron Menezes, Samuel de Assis, Bárbara Reis, Diogo Almeida e o próprio Paulo, alcançassem esse lugar no Olimpo dos deuses predominante brancos.

“A possibilidade de a gente propor novas histórias, com narrativas diferentes, é fundamental para a construção de um novo imaginário. É fundamental para a gente impactar diretamente os jovens que estão vendo esses produtos acreditarem que é possível. A partir desse espelho, há um novo ânimo”, argumenta o ator. “O Ítalo (de *Cara e coragem*) veio afirmar, para mim, que eu poderia, sim, ser (como ator) o protagonista de uma história. E para mudar esse conceito também para muita gente que nunca se viu representada ali na tela. Esse espelho não existia”, comemora.

Trilhando uma estrada parecida com a de Taís Araújo, neste ano, logo na sequência de Ítalo, Paulo Lessa foi anunciado como um dos protagonistas de uma novela das 21h. Em *Terra e paixão*, ele dá vida, desde maio, a Jônatas, que disputa com Caio (Cauã Reymond) o coração da mocinha Aline (Bárbara Reis). “Ítalo e Jônatas são opostos: um é completamente urbano e o outro é totalmente rural. O ponto em comum é que os dois são apaixonados por mulheres empoderadas e têm esse amor como fio condutor da vida deles”, explica o ator, que enxerga a potência feminina como “revolucionária e sedutora”.

Assim como seus dois personagens, o carioca também sempre foi muito atraído por mulheres potentes. “Fui criado por uma grande mulher empoderada”, conta Lessa, que é filho da proprietária de um salão de beleza especializado em cabelo afro e tinha como clientes personalidades pretas como Antônio Pitanga, Benedita da Silva, Tony Tornado e Zezé Motta, entre outros. “Na nossa casa, a gente discutia muito, não só as questões raciais, mas o feminismo. A igualdade de gênero ainda está distante de acontecer, mas a gente caminha, a passos lentos, para que isso aconteça. Eu acho que é uma revolução que não vai retroceder. Ainda bem”, conclui o filho da transista Idalice Moreira Bastos, a Dai, já falecida.

## Legado

Criado em Copacabana, em um universo onde a estética física predomina, o jovem Paulinho não se encaixava nesse padrão. “Eu fui um adolescente muito inseguro, com algumas questões de autoestima mesmo. Não me achava um cara bonito”, confessa ele, que se tornou um homem mais confiante ao receber uma injeção de autoestima quando se firmou no mundo da moda. Considerado hoje um dos principais galãs de novelas, ele não rejeita o título e nem mesmo se incomoda com a hipersexualização que ainda habita o imaginário coletivo quando se trata de um homem com a pele mais escura. “Eu aceito de braços abertos. Não vejo como algo ruim, não. É representatividade, mais um lugar a se ocupar. Por que não um homem negro ser o galã da novela, do filme, da série? Vejo muito como ocupação política, mais do que em respeito à minha vaidade”, avalia.

Casado com a cabo-verdiana Cindy Cruz, Paulo é pai de Jade, para quem deseja deixar como legado um mundo onde ela tenha a possibilidade de ser quem ela quiser. “Fazer o que ela queira sem ter que ficar prestando conta da vida dela para quem quer que seja. Eu sei que parece um pouco utópico, principalmente pela forma como o nosso mundo anda, mas é o que eu desejo”, observa. Para isso, o ator celebra o fato de estar no momento especial da teledramaturgia que irá ajudar a construir essa nova sociedade. “Grandes empresas, não só a Globo, mas todos os outros streamings que estão chegando aqui no Brasil, têm um ouvido e um diálogo mais abertos com tudo o que vem acontecendo na sociedade, e se interessam por essas novas histórias. Já estávamos, não só enquanto artista, mas como público, ávidos por essas narrativas. E eu estou fazendo parte dessa engrenagem, que é um movimento muito importante que veio, eu acredito, para ficar”, finaliza.



**CLUBE do assinante** 20% DE DESCONTO\*  
CORREIO BRAZILIENSE  
\*Consulte condições.

**MELHOR HOTEL FAZENDA DA REGIÃO CENTRO-OESTE 2022**  
Prêmio Melhores Destinos  
Entre os melhores hotéis fazenda do Brasil

**RESERVA DE 2 OU MAIS APARTAMENTOS (QUALQUER PACOTE)**

**DESCONTOS:**  
20% À VISTA    10% 8 VEZES

**Cabugi**  
Hotel Fazenda Alexânia

**Tudo no Cabugi é ALL INCLUSIVE. Até a sua diversão!** [hotelfazendacabugi.com.br](http://hotelfazendacabugi.com.br) (62) 3336.3185 • (61) 3963.8070  
(62) 3336.1199 • (62) 3336.3210